

O que disse Fernando Collor

É a seguinte a íntegra do pronunciamento do candidato Fernando Collor, do PRN que foi ao ar nos dias 4 e 5, motivando o pedido de resposta do presidente Sarney:

"Peço licença, minha gente, para hoje falar com uma pessoa em particular. Com um homem que, desgraçadamente, ocupa a Presidência da República. Gostaria de tratar do sr. José Sarney com elegância e respeito. Gostaria, mas não posso, porque estou falando com um irresponsável, um omisso, um desastrado, um fraco. Quero que a Nação saiba que estou falando com um cidadão de más intenções, que não dignifica o cargo que ocupa.

A Nação brasileira minha gente, está chocada. O Brasil, pela luta de tantas gerações na esperança de ver agora esse momento histórico, não merecia ver o seu instante final manchado pela ambição e pela falta de grandeza de um dos piores presidentes que o nosso País teve a infelicidade de ter. Estou falando do senhor José Sarney, e de suas manobras.

Que direito tem o senhor de tentar tumultuar a vida dos brasileiros e tentar transformar a escolha do primeiro presidente legítimo, depois de 30 anos de luta, em uma brincadeira de programa de auditório? Que direito tem o senhor? É bom reavivar a memória de nossa gente: O senhor sempre foi um político de segunda classe; o senhor nunca teve uma atitude de coragem; o senhor pegou uma carona na história, beneficiando-se de uma tragédia que emocionou o País. O senhor é o culpado pela maior inflação de todos os tempos; o senhor arrochou o salário do trabalhador; o senhor contrariou a vontade de todos e insistiu em

ficar mais um ano na Presidência; o senhor passou todo o tempo do seu governo apadrinhando os seus amigos, os seus familiares, muitos dos quais hoje sendo processados por atos de corrupção, e ao mesmo tempo perseguiu implacavelmente aqueles que discordaram de seus métodos, de seus atos. Como fez comigo e com o povo de Alagoas. Tudo porque fui o único governador a não concordar com os cinco anos de mandato, a não concordar com o seu clientelismo e fisiologismo. E agora quando todo o País quer ver o senhor pelas costas, o senhor golpeia o processo democrático, e põe em risco as nossas instituições. Me responda sr. José Sarney: Por que o senhor tem receio da mudança no Brasil? O senhor está com medo de quê? O senhor está com medo de perder seus privilégios, mordomias, talvez? Ou está com medo de ver o seu Governo investigado, devassado? E, o senhor tem razão de ter medo. Porque eu vou mesmo levantar as sujeiras do seu governo, e pôr os corruptos na cadeia. Eu penso que ao patrocinar a candidatura de um amigo seu, mesmo sabendo que esta candidatura vai ser discutida na Justiça, porque está cheia de irregularidades e ilegalidades, o senhor está apostando no caos, na gagunça, no quanto-pior-melhor. Queira Deus impedir este seu plano sinistro, que pode levar os conflitos para as ruas, colocar a força contra o povo, e, a pretexto de manter a ordem, baixar um novo Ato Institucional nº 5, adiando as eleições e se perpetuando no poder, como um ditador de operetas. O momento político seguia em ordem, minha gente, com os candidatos percorrendo o País e debatendo com o povo,

com o processo democrático se consolidando. E agora, sr. José Sarney, o senhor quer instalar o tumulto. É preciso que a Nação saiba que o sr. vetou a Lei aprovada no Congresso e deixou em aberto o prazo para a filiação partidária. Isto para permitir até o último momento, o lançamento de algum nome que garanta a sua impunidade, a de seus amigos e a de seus familiares. Com este gesto o senhor deixou a porta aberta para que as ambições pessoas brutalizassem a eleição para Presidente. Mas nosso povo não é bobo, sr. José Sarney, e nem é cego. Nossa gente sabe que o senhor patrocinou esta trama, esta montagem, esta negociata, esta candidatura Silvio Santos, com o estilo de um "golpe do baú".

O senhor em cinco anos não deu ao povo casa, não deu ao povo educação, não deu ao povo saúde, não deu ao povo transporte. O senhor não deu nada. Não deu nem dignidade nem pão. E agora quer enganar o povo senhor José Sarney, dando circo? Pode perder suas esperanças. Nosso povo não vai deixar que o sr. continue no poder. Diretamente, ou por candidato de última hora. Com o fim do seu governo termina uma triste fase da política brasileira. Com início do meu governo este País vai começar a mudar. As instituições voltarão a ser sérias e respeitadas. Vamos reestabelecer a credibilidade, a confiança nos partidos e nos homens públicos. O Brasil vai voltar a crescer e o brasileiro vai ter de novo orgulho do seu País. Acabou o tempo da corrupção e do conchavo dos políticos desonestos. Chegou, senhor José Sarney, a vez dos homens de bem. Chegou a nossa vez".

Fernando Collor de Mello